



O Dia do Senhor

Ano B - XXVIII - Nº 1717 - 27º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 07/10/2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

O QUE DEUS UNIU, O HOMEM NÃO SEPRE!



Deus nos reúne

1. Acolhida

Preparar um painel na entrada do Templo com o tema do mês missionário: “Enviados para testemunhar o Evangelho da paz” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23, 8) ou o cartaz (onde houver). Preparar a recordação da vida com antecedência, e para iniciar a celebração cantar de forma orante o refrão.

(CD 13º Intereclesial das CEBs)

Vidas pelas vidas, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino, todas as nossas vidas, com a vida Dele: o mártir Jesus. (bis)

Animador(a) - Irmãos e irmãs em Cristo, é com muito carinho que os acolhemos para celebrarmos o Dia do Senhor, nossa Páscoa Semanal. Neste encontro de comunidade acolhemos a todas as pessoas que estão nos visitando. Estamos iniciando o mês de outubro que é dedicado às missões, e traz como **tema**: “Enviados para testemunhar o Evangelho da paz” e o **lema**: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). Todos nós, batizados, somos missionários a serviço do Evangelho para promovermos a vida em plenitude aos irmãos e irmãs empobrecidos de nossa sociedade. Felizes por sermos família de Deus, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (tr. Míria T. Kolling)

Tua família aqui reunida vem hoje pedir-te, Senhor, a paz que nos vem de tua vida e é fruto do teu amor.

- 1 - Quando o ódio, a vingança, o rancor, vierem nos destruir; nós queremos ser em tuas mãos instrumentos do teu amor.
- 2 - Quando a treva, que ao erro conduz, cegar muitos corações, nós queremos ser em tuas mãos instrumentos da tua luz.
- 3 - Quando a ofensa, a discórdia, enfim, romperem a união, nós queremos ser em tuas mãos instrumentos do teu perdão.

Presidente - A liturgia deste domingo traz presente que o Sacramento do Matrimônio é indissolúvel: “o que Deus uniu o homem não separe”, e nos lembra o cuidado e a responsabilidade dos pais na educação dos seus filhos. Façamos o sinal de nossa fé que recebemos no Batismo. **Em nome do Pai...**

Presidente - O amor do Pai, a paz do Filho e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

3. Deus nos perdoa

Presidente - Recebemos de Deus a missão de administrar tudo o que Ele criou para nós. Em silêncio, imploremos a Sua misericórdia pelas vezes em que nos omitimos no cuidado com os irmãos e irmãs, familiares, especialmente com as crianças indefesas, futuro da nossa Igreja e sociedade. (Silêncio) Peçamos perdão, cantando.

(Frei José Alberto Fontanella)

- 1 - Do amor eu fugi, do irmão me esqueci, não abri meu coração e neguei o meu perdão.
Perdão, Senhor, perdão, meu Deus, eu pequei. Teu amor eu recusei, do irmão me afastei. (bis)
- 2 - Pobres eu não socorri, nus também eu não vesti. Dos doentes me afastei, e aos presos desprezei.
- 3 - Eu tentei recomeçar, ir o próximo encontrar, pois a lei manda amar, e a todos se doar.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, um dia, à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

4. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Senhor por todas as famílias que se colocam a serviço da evangelização, com amor e alegria.

(CNBB - Renato Bevilacqua)

Glória a Deus lá nos céus, e paz na terra aos seus! (bis)

1 - Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados! A Vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados! Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2 - Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai! Vós que estais junto do Pai como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

3 - Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

5. Oração

Presidente - Ó Deus, quisestes que a vossa Igreja fosse o sacramento da salvação para todas as nações, a fim de que a obra do Salvador continuasse até o fim dos tempos. Desperta nos corações dos vossos fiéis a consciência de que são chamados a trabalhar pela salvação da humanidade até que em todos os povos surja e cresça para vós uma só família e um só povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Míria T. Kolling)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)

6. Leitura do Livro do Gênesis (2, 18-24)

7. Salmo Responsorial (127) *(CD Cantando os Salmos)*
O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida. (bis)

- Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!

- A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

- Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida,

- Para que vejas prosperar Jerusalém, e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo!

8. Leitura da Carta aos Hebreus (2, 9-11)

9. Canto de Aclamação *(CD Liturgia VI)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar;/ e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (10, 2-16)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que é amor e bondade infinita, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Elevemos ao Deus da vida, os pedidos de nossa comunidade. A cada prece, rezemos: **Ouvi-nos, amado Senhor!**

- Deus da vida, protegei o Papa Francisco e toda a vossa Igreja servidora, missionária para que continue firme na missão de anunciar a Boa-Nova e denunciar tudo que vai contra o vosso projeto de vida. Nós vos rogamos.

- Deus da vida, iluminai a todos nós, eleitores, que hoje nos dirigimos às urnas para eleger os nossos governantes, para que possamos escolher pessoas dignas que defendam a vida, a dignidade e o amor ao povo brasileiro. Nós vos rogamos.

- Deus da vida, dai a todos os casais que formaram uma nova família, sabedoria e discernimento, para que, por meio do Sacramento do Matrimônio vivam os valores do Reino. Nós vos rogamos.

- Deus da vida, abençoai nossas crianças e iluminai a todos os pais, para que amem os pequeninos e os eduquem para a vida e na fé cristã. Nós vos rogamos.

- Deus da vida, fortalecei nas famílias cristãs e em cada um de nós, a graça da generosidade e da solidariedade para servirmos aos excluídos em todas as periferias. Nós vos rogamos.

Presidente - Rezemos a oração missionária.

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos e bendizemos pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, testemunhar com esperança, um mundo de justiça e diálogo, de honestidade e verdade, sem ódio e sem violência. Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. **Amém.**

14. Apresentação dos Dons

Um membro da equipe missionária, onde houver, ou de outra equipe, apresenta o cartaz do mês missionário ou o cartaz que foi preparado com o tema e o lema no início da celebração. Apresenta-o para a assembleia e o animador convida a todos a proclamá-lo, depois vira-se para o Altar enquanto se canta.

Animador(a) - A relação de Deus com o mundo criado é uma relação de amor. As ações de Deus são pautadas no amor e na misericórdia. Sua aliança com a humanidade sempre foi representada pelo amor entre um homem e uma mulher. Apresentemos ao altar do Senhor nossa disponibilidade em manter viva nossa aliança com o Criador sendo missionários(as) a serviço da vida, na família, na comunidade e na sociedade.

(Frei Luiz Turra)

A vós, ó Deus da vida, o nosso sincero louvor. Que nosso viver missionário transforme este mundo no amor.

15. Canto das Oferendas

(onde houver Celebração da Palavra) (Frei Fabreti)

1 - A Ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A Ti meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar! E a tua bondade infinita me perdoar! Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2 - A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor. Ao pobres e ao sofredor, vou servir e esperar. Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão. Cantando a nova canção de esperança e de paz.

(onde houver Celebração Eucarística)

(Pe. Fábio de Melo - Rogerinha Moreira)

Estendo minhas mãos agora, na Tua direção, Senhor. Em Tuas mãos agora entrego a minha oferta e junto deste pão e vinho, Senhor está meu coração, minha vida venho Te entregar. Aceita a nossa humanidade, que sofre a dor da solidão e o grito deste nosso povo que clama justiça, transforma o nosso egoísmo em grandes gestos de amor, é o que peço agora, meu Senhor!

Recebe, Senhor, tudo que há em meu coração, a minha alegria, a minha dor, minha canção! Recebe, Senhor, em Teu santo altar a oferta do meu coração! Recebe, Senhor, a humanidade em seu sofrer, a dor de quem sofre por não ter o que comer! Recebe, Senhor, em Teu santo altar e dá-nos sempre a Tua paz!

Aceita a nossa humanidade, que sofre a dor da solidão e o grito deste nosso povo que clama justiça, transforma o meu egoísmo em grandes gestos de amor, é o que peço agora, meu Senhor!

16. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus por todas as famílias que vivem conforme o Evangelho e, pelo empenho da Pastoral Familiar e do ECC na preparação dos casais para viverem sua vocação matrimonial. Cantemos.

(Celina Borges - Leandro Souza)

Posso dizer com certeza, sem medo de errar, que Tua casa, Senhor é melhor pra mim que qualquer lugar.

Só em comunhão Contigo, eu encontro a minha paz, quero te levar comigo, a qualquer lugar, pode me enviar.

Um dia em Tua presença, Senhor, vale mais que uma vida inteira longe do Teu amor. Minha vida em Tua presença, Senhor, tem sentindo e alegria plena, vivo pra Teu louvor.

Sinto Tua mão comigo, fazendo carinho no meu coração. Hoje tenho verdadeira paz, como sou feliz, Te amando mais e mais.

Deus nos faz irmãos

17. Pai Nosso

Presidente- Inspirados na Palavra de Jesus, ousamos proclamar.

(Pe. Zezinho)

Todos: Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu! O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal!

18. Abraço da Paz

Animador(a) - A paz acontece nas famílias que dialogam, que respeitam a individualidade de cada um, que a paciência está presente e a parceria é constante. Saudemo-nos com um abraço fraterno.

(Ir. Míria T. Kolling)

Como é bom viver em harmonia, os irmãos na paz e na alegria! É como o orvalho da manhã se abrindo em flor, como o saboroso mel que nos renova e dá vigor! Como é bom, como é bom, irmãos unidos na alegria do Senhor! (bis)

19. Canto de Comunhão (se houver)

(Pe. José Freitas Campos)

1 - Todos convidados, cheguem ao banquete do Senhor. Festa preparada, bem participada, venham partilhar do pão do amor.

Cristo pão dos pobres, juntos nesta mesa, pois a Eucaristia faz a Igreja. (bis)

2 - Vejam quanta fome, muitos lares sem ternura e pão. Dor e violência, quanta resistência, vamos acolher a cada irmão.

3 - Vamos gente unida, resgatar a paz nesta cidade. Ser o sal da terra, ser a luz do mundo, espalhar justiça e caridade.

4 - Jovens e famílias, vida nova venham assumir. Evangelizando, Cristo anunciando, para o mundo novo construir.

5 - Páscoa celebrada, nosso testemunho é conversão. Corpo ofertado, sangue derramado, vou ser solidário na missão.

20. Oração

Presidente - Ó Deus, santificai-nos pela comunhão na vossa mesa e fazei que as nações recebam com alegria, pelo sacramento da vossa Igreja, a salvação realizada na cruz. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

21. Notícias e Avisos

22. Refletindo o Ano Nacional do Laicato na Família (ler para assembleia)

A família, comunidade de vida e amor, escola de VALORES e IGREJA DOMÉSTICA, é grande benfeitora da humanidade. Nela se aprendem as orientações básicas da vida: o AFETO, a CONVIVÊNCIA, a EDUCAÇÃO para o AMOR, a JUSTIÇA e a EXPERIÊNCIA da FÉ. É missão da família abrir-se à transmissão da vida, à educação dos filhos, ao acolhimento dos idosos, aos compromissos sociais. Assim, o mundo se torna uma grande família onde os cristãos leigos e leigas são protagonistas da evangelização. “O desejo da família permanece vivo nas jovens gerações”.

(Doc. 105 CNBB - nº 255)

23. Bênção

Presidente - O Senhor esteja convosco. **Ele está no meio de nós.**

- Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios e colha os frutos de sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- Abençoe-vos Deus de amor, **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto final (Pe. Pedro Brito Guimarães - Frei Fabreti)

Feliz de quem caminha, tendo Deus no coração, quem faz da sua vida, uma eterna procissão. (bis)

1 - Escolhi o Cristo como companhia, escolhi o Reino, como vocação, escolhi o mundo, como moradia, escolhi o pobre como meu irmão.

2 - Quero ver o mundo, com o teu olhar, e a dor da vida, com teu coração. Vou levar ajuda a quem precisar, vou cantar a vida como uma canção.

3 - Quero descobrir minha vocação: leiga, religiosa ou sacerdotal. Quero ver meu povo todo em missão, numa Igreja toda ministerial.

Preparando a Partilha da Palavra

Na primeira leitura o autor relata a criação da mulher e mostra o que significa ser humano na perspectiva do projeto de Deus. A mulher se torna uma companheira do homem. Na relação homem-mulher, a mulher é destinada a ser alguém em quem o homem encontra força, apoio, parceria. É o relacionamento mais estreito que pode haver entre as pessoas. Homem e mulher, seres humanos, em pé de igualdade; um é parte do outro; qualquer um deles, sem o outro é incompleto. O texto da carta aos Hebreus revela que o Filho de Deus, mediante o mistério da Encarnação, se fez solidário com

a humanidade e assumiu integralmente seus problemas, entregando-se à morte para introduzir os homens no Reino da vida. Ao morrer na cruz, Jesus se tornou plenamente solidário, a ponto de não se envergonhar em chamar “irmãos” àqueles que libertou do pecado. No Evangelho, os fariseus querem saber de Jesus se o divórcio é permitido ou não. Jesus devolve-lhes a pergunta, fazendo-os recordar a lei de Moisés. Que ele não contrariou a Lei Divina, mas buscou corrigir um comportamento errôneo por parte dos homens que lesavam o direito da mulher. A carta servia de testemunho, diante de Deus e da sociedade. Jesus não nega a Lei de Moisés, mas resgata um significado mais profundo. Diz que homem e mulher, unidos em matrimônio, formam uma unidade indissolúvel, mais forte que os laços de sangue ou parentesco. Jesus recupera o sentido original da união matrimonial desde o começo da criação, em vista de Cristo e de sua graça redentora, que instaura uma plenitude para o amor conjugal e familiar. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separe!” As palavras de Jesus sobre o matrimônio e o divórcio deveriam ser entendidas com base na relevância da relação amorosa do casal. Na escola de Jesus aprendemos que as coisas que são seladas com o amor e a bênção de Deus jamais podem se dissolver. Ao falar do matrimônio, Jesus afirma que aquilo que é unido por Deus nenhum ser humano pode separar. Mais do que um imperativo moral ou rigorismo legal, Jesus quer mostrar que, se de fato queremos seguir segundo a vontade de Deus, é preciso passar a ver nossas realidades a partir dos olhos da fé. Que diante das dificuldades conjugais e familiares saibamos que nossas famílias foram unidas e concebidas pelo próprio Deus. Que não cedamos aos apelos da sociedade que cada vez mais tenta relativizar a importância e a graça que é ter uma família.

(Complemento de texto: Frei Diego Atalino de Melo)

Leituras da Semana

2ª feira: Gl 1,6-12; Sl 110; Lc 10,25-37

3ª feira: Gl 1,13-24; Sl 138; Lc 10,38-42

4ª feira: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116; Lc 11,1-4

5ª feira: Gl 3,1-5; Lc 1,69-75; Lc 11,5-13

6ª feira: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11

Sábado: Gl 3,22-29; Sl 104; Lc 11,27-28

Domingo: Sb 7,7-11; Sl 89; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.nossasenhordadasaude.org.br